

## SGB entrega mapeamento de recursos hídricos do Oeste de Santa Catarina

O Serviço Geológico do Brasil (SGB) entregou, na quinta-feira (09), ao secretário do Desenvolvimento Urbano, Social e Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina-SC, Bráulio Barbosa, o mapeamento completo (composto por relatórios escritos e mais de 20 mapas) sobre os recursos hídricos subterrâneos do Extremo Oeste catarinense, fruto de mais de quatro anos de pesquisas. O trabalho inclui o levantamento de poços (foram catalogados mais de 2,4 mil na região), vazão e características da água em cada um desses pontos, além do impacto da poluição - causada principalmente por defensivos agrícolas e dejetos animais.

De acordo com o diretor-presidente do SGB, Agamenon Dantas, o levantamento servirá para auxiliar na elaboração de políticas públicas para o setor. "A água subterrânea está espalhada pela região. É preciso estabelecer uma política para o gerenciamento desses recursos e evitar a superexploração dos aquíferos em alguns pontos."

Para Dantas, o encontro com o secretário Barbosa também serviu para que fossem iniciados os contatos para que a rede hidrometeorológica do SGB, composta por mais de três mil estações, elabore um plano de alerta contra enchentes no Vale do Itajaí.



O secretário do Desenvolvimento Urbano, Social e Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina-SC, Bráulio Barbosa (E), fala da importância do mapeamento para o estado, quando da entrega dos relatórios e mapas pelo diretor-presidente do SGB, Agamenon Dantas (D)

## Convênio abre novas perspectivas para trabalhadores de Criciúma

Visando a realização de uma série de estudos com vistas à ampliação da exploração de minérios, foi assinado um convênio, na quinta-feira, 09, entre o Serviço Geológico do Brasil (SGB) e a Cooperativa de Extração de Carvão Mineral dos Trabalhadores de Criciúma (Cooperminas), que congrega cerca de 500 trabalhadores na extração de carvão em Criciúma-SC.

De acordo com o secretário nacional de Minas e Metalurgia, Giles Carriconde Azevedo, que participou da cerimônia, na sede catarinense do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), em Florianópolis, será feito um mapeamento da estrutura das minas, apontando os locais ideais para a extração do carvão, assegurando as condições de segurança dos trabalhadores e a proteção do meio ambiente e buscando ampliar a capacidade de produção.

O diretor-presidente do SGB, Agamenon Dantas, explicou que esse trabalho - que contará com recursos federais e uma contrapartida da Cooperminas e deve estar pronto em um ano - vai gerar novos conhecimentos, destacando-se o monitoramento de efluentes que saem das minas para evitar a poluição dos entornos. "Esse convênio faz parte da política de aproximação aos pequenos mineradores. Apesar de ser tradicionalmente abandonado esse segmento gera riquezas mais rapidamente", destaca o diretor-presidente do SGB.

Já o secretário Giles Carriconde Azevedo enfatizou o aspecto social



Observados pelo presidente da Cooperminas, Edilson Medeiros, Giles Carriconde e Agamenon Dantas assinam o convênio histórico para os mineiros de Criciúma

do acordo. "Esse convênio é um paradigma do esforço do governo em apoiar as cooperativas de trabalhadores, que são importantes meios para a geração de renda." Nesse sentido, o SGB também está atuando com garimpeiros de Minas Gerais, que trabalham na extração de gemas, e da Paraíba, onde extraem minérios industriais.

## Minerais verdes serão pesquisados ainda neste ano

Um projeto importante para o país está sendo desenvolvido pela Diretoria de Geologia e Recursos Minerais (DGM), do Serviço Geológico do Brasil (SGB), através de seu Departamento de Recursos Minerais (Derem). Trata-se dos levantamentos geológicos e avaliação técnico-econômica do segmento das minerais industriais “verdes” utilizados para tratamento ambiental, que deverá entrar em execução ainda este ano.

O projeto, que está em fase de planejamento e elaboração, baseia-se no tratamento de efluentes químicos e

constitui-se num importante trabalho capaz de gerar uma demanda crescente por determinados minerais com propriedades de detergente, desodorizantes, catalizadores, neutralizadores, fixadores e extratores de substâncias poluentes.

Destacam-se entre esses minerais, as zeólitas, perlitas, carbonatos, magnesita, granada, olivina, magnetita, wolastonita, diatomita, hidróxido de magnésio, vermiculita, pirofilita, e barita. A maioria desses minerais são importados, o que dá a dimensão da sua importância, uma vez que, além de atender as demandas

do Brasil por estes minerais, com o desenvolvimento deste projeto, o país deixará de importar, contribuindo, assim, para aliviar a balança de pagamentos.

Segundo o chefe do Departamento de Recursos Minerais - Derem, Reinaldo Brito, “esses minerais são denominados de ‘verdes’ por serem utilizados nos processos de redução dos efeitos deletérios ao meio ambiente, provenientes da atividade industrial”. Além disso, alguns desses produtos também são utilizados como insumos importantes na agricultura e pecuária.

## Operação da rede hidrometeorológica nacional será debatida em seminário

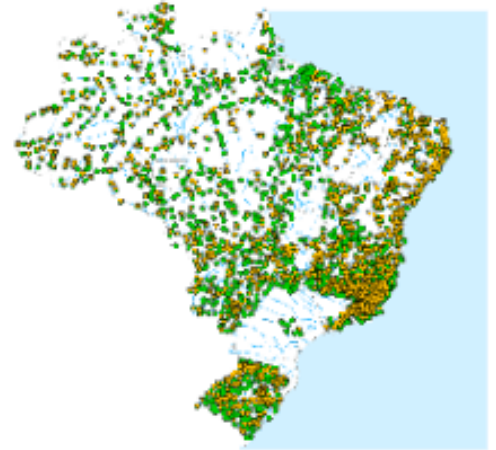
Para debater as características e as rotinas operacionais da rede meteorológica nacional, o Serviço Geológico do Brasil (SGB) realiza, durante os dias 20 a 24 de outubro, no Escritório do Rio de Janeiro, um Workshop sobre a operação da rede.

Além de padronizar procedimentos de campo e de escritório, visando otimizar as operações, também será discutida a formatação da operação da rede em Sistema

de Informações Geográficas (SIG).

Participam do Workshop técnicos de todas as unidades regionais. O Evento é coordenado pelo Departamento de Hidrologia (DEHID).

**Atualmente, o SGB opera cerca de 74% da rede hidrometeorológica do país, que é administrada pela Agência Nacional de Águas (ANA).**



## SGB participa de encontro sobre geologia médica

Durante os dias 14, 15 e 16 de outubro de 2003, no Auditorium “Salão Nobre” da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp, o Serviço Geológico do Brasil (SGB) participa, juntamente com especialistas de todo o país e do exterior, do “Workshop on Medical Geology”. O diretor-presidente do SGB, Agamenon Dantas, participará da abertura como convidado.

A Geologia Médica é uma disciplina emergente que procura estudar os efeitos dos produtos e processos geológicos, como a deficiência ou excesso de elementos químicos e a sua

consequência na saúde humana, animal e vegetal. É a ciência que estuda a relação entre os fatores geológicos naturais e a saúde humana e animal.

Durante o evento, será ministrado um curso cujos tópicos científicos incluem: toxicologia ambiental, patologia ambiental, geoquímica, epidemiologia, e consequências de exposições a íons de metais tóxicos no ambiente, em geral (com atenção na qualidade da água), estudos de avaliação de risco biológico, tendências modernas em análise de metais e atualizações na geologia, toxicologia e patologia de exposições a metais.

O curso é destinado a profissionais da área médica ou das geociências e ciências exatas, como: geólogos, ecologistas, químicos, biólogos, médicos, toxicologistas, epidemiologistas, patologistas e qualquer outro profissional ligado às questões de saúde humana e meio-ambiente.

A programação completa do Workshop, assim como informações sobre as inscrições podem ser obtidas na homepage do evento: <http://www.ige.unicamp.br/geomed/> ou através de Fone: 19 3788-4653 / Fax: 19 3289-1562, ou e-mail: [spg@ige.unicamp.br](mailto:spg@ige.unicamp.br)

# Geologia Médica: uma disciplina emergente no meio ambiente e na saúde humana

No dia 17 de outubro, às 15h, no escritório do Serviço Geológico do Brasil (SGB), no Rio de Janeiro, o Dr. Olle Selinus dará a Conferência: **An Emerging Discipline in Environmental and Human Health.**

**Olle Selinus**, Ph.D, é geólogo do Serviço Geológico da Suécia – GSS. Durante os anos 60 e 70, trabalhou em exploração mineral em uma companhia de mineração e no GSS.

Desde o início dos anos 80, o trabalho de pesquisa do Selinus teve como foco a Geoquímica Ambiental e métodos geoestatísticos, incluindo pesquisas na área de Geologia Médica.

Organizou várias conferências internacionais neste campo, publicando mais de 40 artigos técnicos.

Como encarregado do setor de pesquisa e desenvolvimento, chefiou a divisão de geoquímica do

Serviço Geológico da Suécia – GSS. Foi gerente da Comissão de Geociências para a Planificação Ambiental -COGEOENVIROMENT.

Exerceu o cargo de presidente do grupo internacional de trabalho em Geologia Médica e o de vice-presidente do International Geological Correlation Program – IGCP, Projeto nº 454 de Geologia Médica (o projeto internacional mais importante da área).

## Diretor-presidente visita Sureg de Porto Alegre

Na manhã de sexta-feira, 10, o diretor-presidente do Serviço Geológico do Brasil, Agamenon Dantas, visitou a Superintendência de Porto Alegre (Sureg-PA) e reuniu-se com os empregados por mais de duas horas no saguão de entrada da empresa.

Na conversa, o dirigente falou sobre a nova perspectiva do setor de geologia e mineração no governo Lula e o papel do Serviço Geológico neste contexto.

Em sua exposição, Dantas abordou

também assuntos de organização interna da empresa e os novos projetos que deverão ser implementados nesta gestão. “Os diretores falam a mesma língua e estão muito afinados entre si”, disse o diretor-presidente em uma referência ao trabalho desta nova equipe de diretores.

À tarde, foi realizada uma reunião técnica em que foram discutidas as principais diretrizes e os novos projetos da empresa.



## Estudantes de Agrimensura visitam o Escritório do Rio de Janeiro



Os alunos conheceram os setores onde são elaborados os mapas cartográficos

Há 10 anos o Serviço Geológico é referência técnica para os alunos de Engenharia de Agrimensura da Universidade Federal de Viçosa. A professora Denise Obino Boeckel, ex-funcionária do Serviço Geológico e agora lecionando a disciplina de Organização de Materiais Cartográficos do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas do Departamento de Engenharia Civil, faz questão que seus alunos conheçam de perto a parte prática do que aprendem nas salas de

aula e, principalmente, que acompanhem todo o processo da cartografia até chegar ao produto final. “É fundamental que um agrimensor conheça como são feitos os mapas”, avaliam os estudantes Geíza Coutinho, 22, e Marcelhano M. de Sousa, 28, após a visita a Divisão de Cartografia nesta segunda-feira, 13.

Os profissionais de Engenharia de Agrimensura tem a função de organizar plantas, demarcar e medir terrenos.



Ministério de Minas e Energia: Ministra: Dilma Rousseff  
Secretaria de Minas e Metalurgia: Secretário: Giles Carriconde

Diretoria do Serviço Geológico do Brasil - CPRM

Diretor-Presidente: Agamenon Dantas

Diretor de Geologia e Recursos Minerais - DGM: Manoel Barretto

Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial - DHT: José Ribeiro

Diretor de Administração e Finanças - DAF: Alvaro Alencar

Diretor de Relações Institucionais e Desenvolvimento - DRI: Fernando Carvalho

REDAÇÃO E EDITORAÇÃO: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO SERVIÇO GEOLOGICO DO BRASIL

JORNALISTAS: Ricardo Jonusan e Cinara Santos

EQUIPE DE APOIO: Irinéa Silva, Sheyla Munhoz e Rosany Schmidt



Serviço Geológico do Brasil

Secretaria de Minas e Metalurgia

Ministério de Minas e Energia

